



— Número 56 | 16 a 30 de novembro de 2020 —

Destaque

Bibliotecárias publicam manifesto em apoio à candidatura de Boulos e Erundina em SP

Um grupo de bibliotecárias, bibliotecários e estudantes e bacharéis em biblioteconomia publicaram nas redes sociais um manifesto em apoio às candidaturas de Guilherme Boulos e Luiza Erundina (PSOL) à Prefeitura de São Paulo (SP). Para conhecer o documento que já contava com mais de 200 assinaturas, [basta clicar aqui](#).

“Nós defendemos um programa que prevê a destinação de subsídios financeiros e legais para criação, expansão e incremento de espaços, equipamentos, materiais, ações de mediação, qualidade de programação e acervos para todas as regiões da cidade”, diz o documento.

O programa de governo de Boulos, disponível no site do TRE/SP, prevê, entre outras coisas a ampliação da rede de bibliotecas públicas, incluindo as bibliotecas móveis, em áreas como parques, centros culturais, casas de cultura, clubes desportivos, conjuntos habitacionais de responsabilidade da Prefeitura, bem como de áreas de subprefeituras e terrenos municipais ociosos.

[Leia mais](#)

Notícias

‘Sempre fui em busca dos meus sonhos, como ela’, diz bibliotecária sobre escritora Carolina Maria de Jesus

Antes de entrar na faculdade para cursar biblioteconomia, Izabel Monteiro, de 33 anos, fez um preparatório no Cursinho Popular Carolina de Jesus, no Capão Redondo, Zona Sul de São Paulo. Saiu de lá, como diversos outros estudantes, sem saber sequer que era uma importante escritora negra quem dava nome ao local.

Também mal sabia que essa coincidência faria tanto sentido poucos anos depois, quando conseguiu um estágio na Biblioteca Carolina Maria de Jesus, que faz parte do Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera.

Na semana da Consciência Negra, o G1 publica a série especial “O que nos une”. As reportagens lembram personagens negros e negras importantes na história do Brasil, através do olhar de pessoas inspiradas por eles ou que têm trajetórias similares.

[Leia mais](#)

.....

Conheça a pesquisa sobre bibliotecas prisionais vencedora de prêmio nacional

Até janeiro de 2018, tudo levava a crer que Raquel Gonçalves iria enveredar pelo tema da biblioteca escolar no mestrado. Ela, além de se interessar pelo assunto, já atuava na área. Mas um convite da orientadora Germana Araujo mudou o curso da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

Germana perguntou o que a então orientanda achava de realizar um trabalho no Presídio Feminino de Sergipe (Prefem), localizado em Nossa Senhora do Socorro, onde a docente colabora com o projeto Odara, que oferece capacitações às internas. Foi uma surpresa para Raquel que nunca tinha entrado em um presídio e cogitado o tema. Isso até a primeira visita, quando “se apaixonou pela causa” e observou que a biblioteca da unidade “ precisava ser utilizada, ser explorada”.

Foi, a partir daí, que surgiu a ideia de criar um projeto de intervenção para ampliar o uso da biblioteca do Prefem através de dinâmicas culturais, como clubes de leitura e exibição de curtas-metragens. Para isso, Gonçalves analisou o espaço e mapeou os temas que interessavam as internas.

[Leia mais](#)

.....

Muito além da LGPD: governando as informações

Segundo o International Data Corporation, os dados digitais criados, replicados e consumidos no mundo no período de um ano dobrarão de tamanho a cada dois anos e, em 2020, alcançarão 44 zettabytes (ou 44 trilhões de gigabytes). Governos, empresas e indústrias estão se tornando mais digitais, dependentes das novas tecnologias de comunicação e conectividade, em um contexto caracterizado pelo crescimento acentuado no volume e na complexidade dos dados. Na sociedade do conhecimento, tanto as novas oportunidades quanto os novos desafios colocados levam à seguinte pergunta: como gerar valor para as organizações a partir do gigantesco universo digital? Uma possível resposta é investir na governança da informação.

Governança da informação é o conjunto de normas, diretrizes e controles de responsabilidade desenvolvidos para assegurar o valor, a qualidade e o compliance das informações. Associada tanto à governança pública quanto à governança corporativa, a governança da informação está intimamente relacionada aos princípios da transparência e da prestação de contas, pois tanto cidadãos quanto executivos e governantes necessitam de informações confiáveis para a tomada de decisões e para assegurar que seus dados estão protegidos. Daí se revela a importância de outra indagação presente em todas as organizações nos dias de hoje: como tratar dados com transparência e segurança jurídica?

Na busca de uma estratégia para o tratamento de dados com transparência e segurança jurídica, é preciso ter em mente todo o ciclo de vida dos dados e que a organização deve ser capaz de assegurar o valor, a qualidade e o compliance dos dados ou informações necessárias às suas atividades ao longo do tempo, desde o momento da decisão em tratar determinado dado ou informação até quando da escolha em se eliminar certo dado ou informação de seus arquivos.

Leia a matéria completa publicada pela [Exame](#)

.....

Biblioteca Municipal de Arujá volta a atender de forma parcial mediante agendamento

A Biblioteca Municipal Alda Martins Soncini, em [Arujá](#), retomou parcialmente o atendimento prestado à população. De acordo com a Prefeitura, o funcionamento está restrito a empréstimos e devoluções de livros, além do uso do Telecentro Comunitário.

Para ser atendido, no entanto, é necessário fazer agendamento. A regra vale mesmo para quem deseja apenas devolver um livro, por exemplo. O uso dos computadores só será liberado a uma quantidade limitada de pessoas, respeitando as medidas sanitárias para evitar a transmissão do coronavírus.

O espaço reabriu após o período de quarentena adotado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. No local é realizado o controle de temperatura, a higienização das mãos e a solicitação do uso de canetas e materiais próprios. O uso da máscara é obrigatório.

Leia a matéria completa publicada pelo [G1](#)

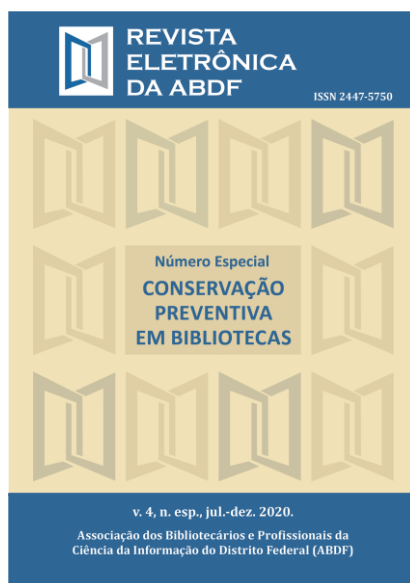


A Comissão de Divulgação, do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, vem atualizando diariamente a seção de [Eventos](#) do site institucional e as demais redes sociais, como [Twitter](#), [Instagram](#) e [Facebook](#) com divulgação de lives e webconferências oferecidas por diversas instituições e profissionais. Para ficar por dentro desses eventos favor consultar a seguinte página [Eventos](#).

Periódicos Científicos

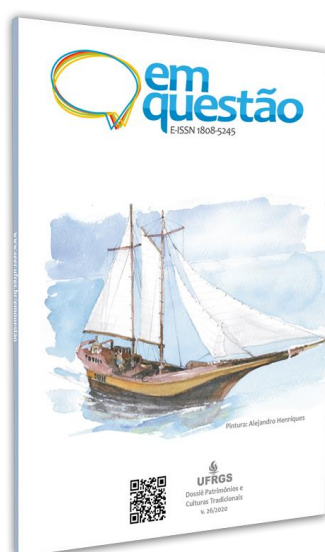
Revista Eletrônica da ABDF, Brasília, v.4, número especial, 2020:

<https://revista.abdf.org.br/abdf/issue/view/10>



Em Questão, Porto Alegre, v. 26, Edição Especial Dossiê Patrimônio e Culturas Tradicionais, 2020:

<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/issue/view/4138/showToc>



Sugestões de Leitura

Quilombo: Cartografia / Autoria Negra / Brasil



Quilombo es una palabra que en el castellano rioplatense usamos para significar desorden o lío, pero ese uso está cargado de racismo y silencia la historia de las resistencias del pueblo negro en América. Esta palabra, de origen africano (de la lengua quimbundu), nombraba en el Brasil esclavista las aldeas donde vivían lxs esclavxs fugitivxs. Los quilombos no eran un ejemplo de desorden, sino todo lo contrario: eran comunidades organizadas por personas que ejercitaban la libertad. La propuesta de este libro es, justamente, generar un espacio de resistencia dentro del campo literario brasileño que circula en lengua española que es radicalmente blancocéntrico, a partir de la reunión de 38 escritores y escritoras negrxs nacidxs en el siglo XX, oriundxs de diversas regiones de Brasil. En un momento en el que es difícil imaginar un Brasil respetuoso de las diversidades y diferencias, publicamos este libro como bandera del antirracismo y de la esperanza.

Fonte: [Tinta Limón](#)

Projetos editoriais e redes intelectuais na América Latina



O livro *Projetos editoriais e redes intelectuais na América Latina*, do professor e pesquisador argentino José Luis de Diego, é o mais novo integrante da coleção Pensar Edição, coordenada por Ana Elisa Ribeiro, Nathan Magalhães e Pablo Guimarães, e publicada conjuntamente pelas editoras Moinhos e Contafios. José Luis de Diego é um dos nomes mais importantes do campo de estudos sobre o livro e a edição no contexto latino-americano, responsável pela organização do livro *Editores y políticas editoriales en Argentina (1880-2010)* (Fondo de Cultura Económica, 2014) e autor de dois volumes fundamentais para os estudos desta área: *La otra cara de Jano – Una mirada crítica sobre el libro y la edición* (2015) e *Los autores no escriben libros – Nuevos aportes a la historia de la edición* (2019), ambos publicados pela editora Ampersand, de Buenos Aires, dentro da belíssima coleção Scripta Manent.

O livro que aqui se apresenta inclui quatro artigos de *La otra cara de Jano* e dois artigos de *Los autores no escriben libros*, selecionados e traduzidos por Ana Elisa Ribeiro e Sérgio Karam, usando como critério de escolha a necessária abertura a discussões que possam ser pensadas também em relação ao contexto brasileiro. *Projetos editoriais e redes intelectuais na América Latina*, portanto, compõe uma edição exclusiva para a coleção Pensar Edição, em cuidadosa tradução que inclui notas produzidas para esclarecer alguns elementos do contexto hispânico que pudessem ser desconhecidos para estudantes e investigadores do campo de estudos da edição no Brasil, uma área ainda em consolidação, para qual as reflexões de José Luis de Diego são de importância fundamental.

Fonte: [Editora Moinhos](#)



Ciência da Computação

ACESSO ATRAVÉS DO PORTAL DE

.periodicos.



Divulgue em suas redes sociais para os pesquisadores, professores e alunos de sua instituição!
Faça o download do kit de imagens.

Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h